

# **Critérios de Independência e Autonomia dos Transportadores de Gás**

---

**Prof. Edmar de Almeida**

Prof. Instituto de Economia UFRJ

Pesquisador IEPUC

**Apresentação Audiência Pública ANP  
Nº 18/2020 - 26/01/2021**

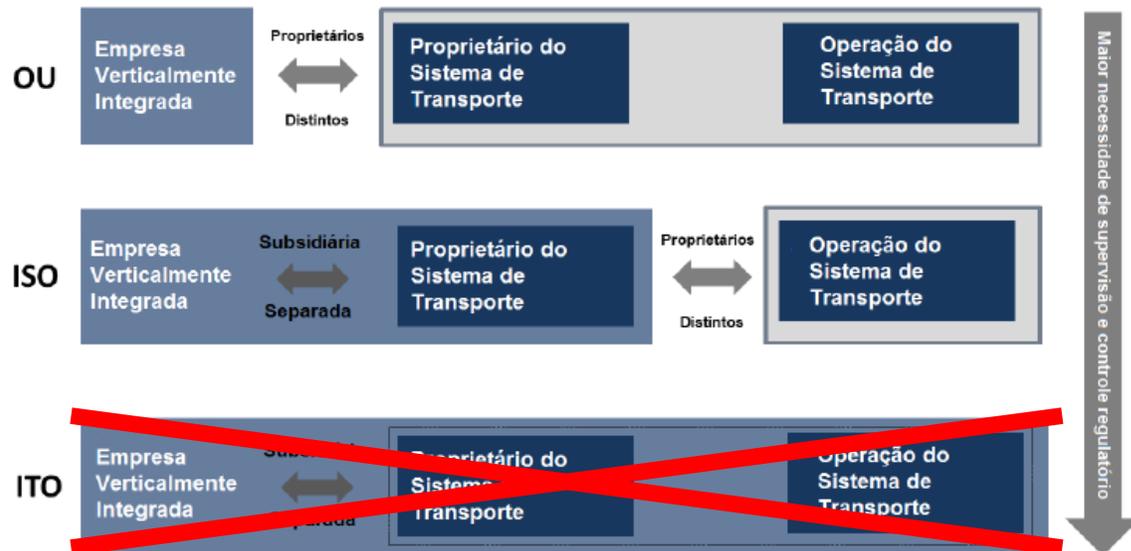
**Rio de Janeiro, 26 de Janeiro 2021**

# Plano da Apresentação

- Introdução
- Impactos da desverticalização e sobre investimentos no setor de transporte de gás
- Experiência internacional no *unbundling* do setor de transporte
- Recomendações para o caso Brasileiro

# A proposta da ANP para o *Unbundling* para o Transporte de gás no Brasil

Formas de Separação da atividade de transporte em mercados liberalizados



- ANP está propondo a separação total (ownership Unbundling – OU) como forma preferencial de separação das atividades de transporte, com o ISO sendo alternativa para empresas existentes com participação de empresas integradas.
- A eliminação do modelo ITO no Brasil se justificaria pela saída da Petrobras do setor, através do Termo de Compromisso de Cessação de Prática entre o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras).
- **Importante avaliar cuidadosamente os custos e os benefícios da retirada do ITO como opção para os transportadores.**
- **A forma de separação tem forte relação com a dinâmica de investimentos do setor de transporte de gás**

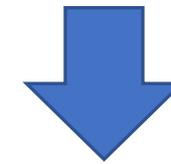
# Unbundling e a atração de investimentos no setor de transporte

Papel do proprietário da rede nas diferentes formas de *unbundling*

	OU	ISO	ITO
Decisões operacionais de despacho			
Decisões comerciais sobre venda de capacidade			
Decisões sobre estratégia de expansão da rede			
Decisões sobre preços			
Grau de autonomia na gestão de riscos			

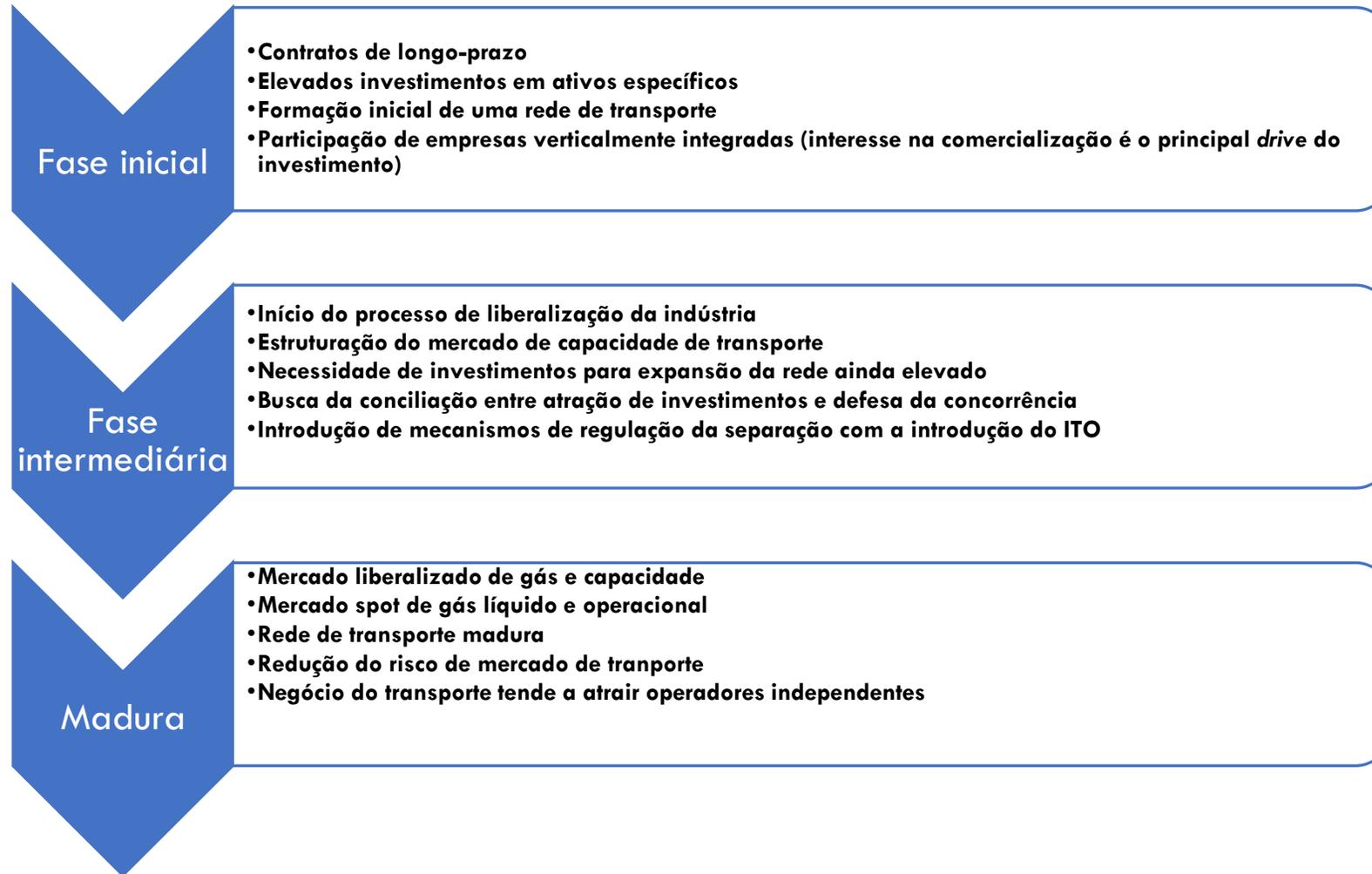
Fonte: Elaboração própria

- **OU:** mantém a capacidade de gestão de riscos dos investidores, mas reduz o leque de empresas aptas a investir no setor
- **ISO:** reduz a capacidade de gestão de riscos, sem afetar o leque de empresas aptas a investir
- **ITO** mantém a capacidade de gestão de riscos e o leque de empresas aptas a investirem no setor



**ITO é a forma de separação mais favorável à atração de investimentos para o setor de transporte em mercados liberalizados**

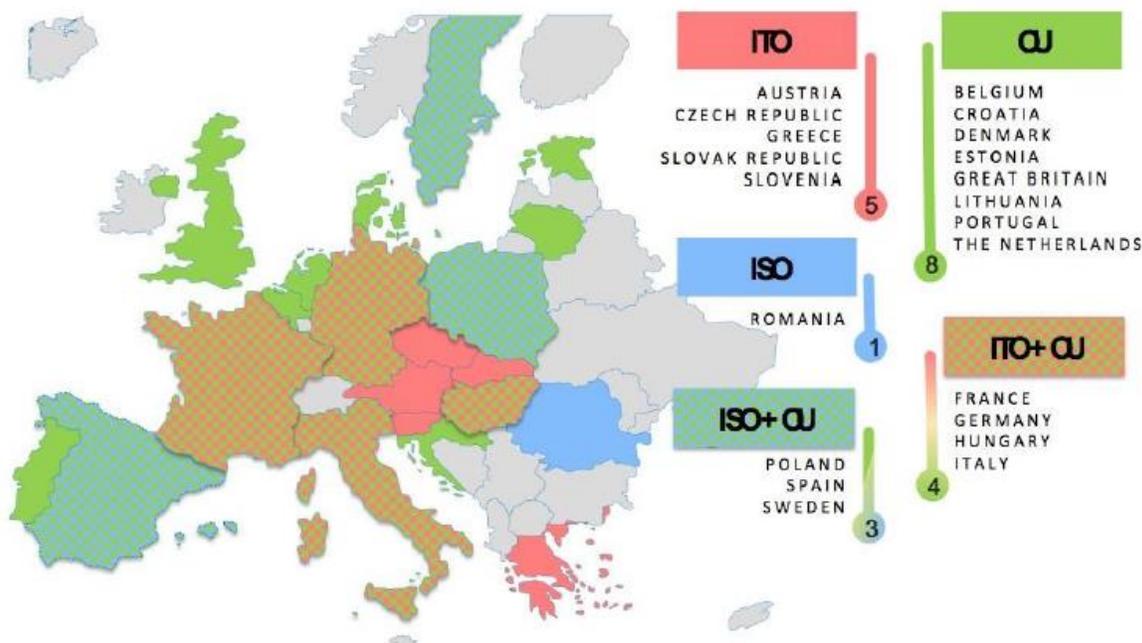
# Relação entre o grau de maturidade e o *unbundling* da rede de transporte e do mercado de gás



Fonte: Elaboração própria

# Experiência internacional no unbundling do setor de transporte

Formas de Separação da atividade de transporte em mercados liberalizados



Fonte: CEER (2016). *Status Review on the Implementation of Transmission System*

*Operators' Unbundling Provisions of the 3<sup>rd</sup>Energy Package.* Ref: C15-LTF-43-04

- **ITO é o modelo dominante em mercados liberalizados!** Maioria dos países que liberalizaram o mercado de gás buscaram preservar a participação do investidores tradicionais no setor através de introdução de regras para evitar a concorrência desleal (**Países Europeus, EUA, Argentina, Austrália**)
- A separação total foi adotada em países com redes maduras e onde em geral a rede foi construída por empresa estatal. Alguns países optaram por manter a propriedade estatal para garantir investimentos (Holanda)
- O sistema ISO, muito popular no setor elétrico, tem sido pouco adotado em função das diferenças técnicas da indústria do gás e do setor elétrico

# Lições da experiência internacional na implementação e monitoramento da separação no transporte

## ■ Implementação da separação total requer forte intervenção e monitoramento

- ▶ Necessário criar uma regulação sobre alcance da separação total
- ▶ Implementação é difícil no caso onde exista várias empresas de transporte com muitas empresas como acionistas
- ▶ Após implementação é necessário monitoramento, análise e autorização de todas as transações

## ■ Implementação do sistema ISO requer arcabouço regulatório sobre sua estrutura e organização.

- ▶ Necessário criar uma regulação sobre a fronteira e divisão de responsabilidades e *liabilities* entre transportador e ISO
- ▶ Após implementação é necessário monitoramento e capacidade de arbitragem de conflitos entre ISO, carregadores e transportadores.

## ■ O sistema ITO é o que apresenta menor custo de implementação

- ▶ Maior facilidade de implementação, pois não altera estrutura patrimonial e operativa do setor
- ▶ Necessário criar um arcabouço regulatório detalhado evitar competição desleal
- ▶ Após implementação é necessário monitoramento e certificação da independência

# Contexto do setor de transporte no Brasil

- Setor encontra-se em período de transição regulatória com mudanças profundas em várias dimensões do negócio
  - ✓ Tarifação por sistema de transporte
  - ✓ Implementação dos modelo entrada-saída
  - ✓ Código de redes
  - ✓ Acordos de interconexão
  - ✓ Criação de um mercado de capacidade
  - ✓ Implementação de um arcabouço regulatório para a expansão
- Processo de liberalização e introdução da concorrência encontra-se em sua fase inicial
- Grande necessidade de investimentos na rede de transporte em um contexto de elevado risco de mercado e regulatório

## Qual melhor forma de separação para o Brasil?

- A Experiência Europeia mostra que o modelo ITO é o de mais fácil implementação e se coloca como um passo intermediário viável em direção à separação total.
- Modelo ITO foi recomendado para o Brasil no Estudo da Agência Internacional de Energia – AIE para a liberalização do mercado de gás no Brasil
- Não é recomendável restringir o leque de empresas que podem investir no setor na fase atual de maturidade da rede
- O modelo regulatório do setor de gás já introduz diversos mecanismos para mitigar comportamentos discriminatórios
  - ▶ Código de redes
  - ▶ Oferta pública de capacidade
  - ▶ Gestor de área de mercado
- Importante concentrar recursos regulatórios para avançar na liberalização tais como: i) promoção da diversidade da oferta de gás; ii) liberalização do mercado final de gás; iii) desenhos dos mercados de gás e capacidade; iv) e melhor definição da fronteira entre transporte e distribuição e comercialização.

**Obrigado pela atenção!**